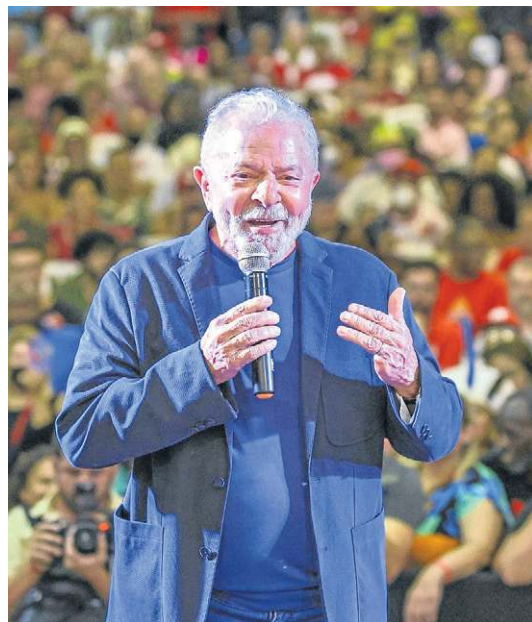


# Eixo Capital



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br

Ricardo Stuckert



## Largada da campanha de Lula em Brasília

O ex-presidente Lula estará em Brasília nesta terça-feira para um grande ato de campanha com seus aliados na cidade. Será uma espécie de comício em ambiente fechado, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com música e discursos. Lula fechará o evento com um pronunciamento, aos moldes do que vem fazendo em várias cidades por onde tem passado. É a largada da campanha do ex-presidente na cidade e também um empurrão para as candidaturas da federação PT-PV-PCdoB no Distrito Federal. Como o vice na chapa, Geraldo Alckmin (PSB), virá para o evento, o pré-candidato do partido ao Palácio do Buriti, Rafael Parente, será convidado ao palco, assim como Keka Bagno (PSol), o nome da federação PSol-Rede.

### Cuidados com a segurança

Em meio a ataques com bombas caseiras em eventos de Lula, a coordenação da campanha está tomando medidas para evitar riscos, como recomendações de que os militantes não levem mochilas grandes e usem bandeiras sem mastro ou cabo. Haverá revista com detectores de metais na entrada no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Brasília é um local para preocupações devido à popularidade do presidente Jair Bolsonaro.

Daniel Ferreira/CB/D.A Press



## Candidatura subjudice

Por conta das decisões envolvendo possível impugnação da candidatura do ex-governador Agnelo Queiroz a um mandato de deputado federal, a federação formada pelo PT-PV-PCdoB ainda vai reavaliar o cenário antes de registrar na disputa eleitoral. Como a concorrência é grande, integrantes da direção dos partidos avaliam que pode ser um risco, numa eventual perda dos votos do petista. O impacto seria para todos os candidatos a deputado federal da legenda. "Respeitamos muito o Agnelo. Mas essa não é uma decisão exclusiva do PT. Estamos em uma federação", disse o presidente regional do PT, Jacy Afonso.

### Concorrência

No PCdoB, há uma avaliação de que a candidatura de Agnelo Queiroz pode tirar votos de Ana Prestes, lançada na disputa a deputada federal. Pela história, o ex-governador tem mais chances de se eleger, mas pode perder os votos em caso de ter o registro negado pela Justiça Eleitoral.

## Deputados do DF votaram a favor da mudança na lei de improbidade

A nova lei de improbidade administrativa que provocou a volta do ex-governador José Roberto Arruda (PL) ao cenário político entrou em vigor em outubro do ano passado. Não foi um debate que dividiu bolsonaristas e oposição. Sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro, o projeto foi aprovado na Câmara dos Deputados com o voto favorável de todos os oito deputados federais do Distrito Federal. A deputada Flávia Arruda (PL-DF) não votou porque estava licenciada do mandato, no exercício do cargo de ministra-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República. No lugar dela, o suplente, Laerte Bessa (PL), votou sim. A lei estabelece como condição para a condenação do agente público, o dolo, ou seja, a comprovação de que houve vontade deliberada de causar prejuízos aos cofres públicos. Também define que o prazo de prescrição para punição por improbidade passa a ser de oito anos depois do cometimento do ato. Se houver interrupção da contagem, o prazo cai pela metade na retomada da tramitação. No Senado, a bancada foi contra. Os três representantes do DF, Leila Barros (PDT), Izalci Lucas (PSDB) e Reguffe (União) votaram não.

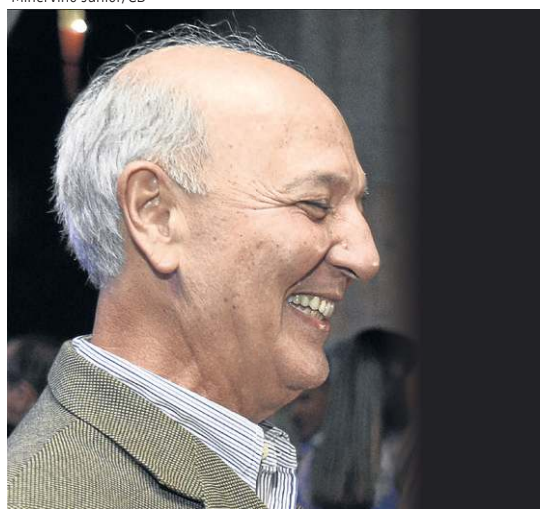
Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



## Chapa pura

Se o PSB decidir enfrentar a eleição com chapa pura, tendo Rafael Parente como candidato ao governo, a ex-deputada distrital Luzia de Paula, do mesmo partido, será a vice.

Minervino Júnior/CB



## Apoio dos grupos militares

Nos grupos de WhatsApp de policiais e bombeiros militares, a possível candidatura de Arruda ao governo está bombando. Ele sempre teve uma boa relação com a categoria, desde quando foi líder do governo FHC no Senado, e agora há uma rejeição a Ibaneis Rocha porque o reajuste prometido para as forças de segurança não saiu.

## Decisão na hora certa

Arruda andou muito nos últimos dois dias pelas cidades ouvindo as pessoas. Esteve na Feira dos Goianos, almoço na casa de um padre, festa junina em Samambaia e Brazlândia. O ex-governador também tem recebido muitas mensagens de incentivo para entrar na campanha novamente ao Palácio do Buriti. Em conversa com essas pessoas, Arruda diz que não é fácil recomeçar. "Eu vou ser o que vocês determinarem e pedindo a Deus para tomar a decisão certa, na hora certa", afirmou a um policial militar.



### MANDOU BEM

A Câmara Legislativa liberou a consulta da execução orçamentária e financeira do DF, ampliando o acesso às despesas do governo e o monitoramento das emendas parlamentares. A ferramenta pode ser acessada no Portal da Transparência da Casa.



### MANDOU MAL

O juiz federal Renato Borelli, da 15ª Vara Federal de Brasília, que determinou a prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, na Operação "Acesso Pago", foi alvo de ataques com fezes e ovos e ameaças nas redes sociais.



### ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

A nova jurisprudência do STF sobre a competência da Justiça Eleitoral para processar e julgar crimes relacionados a quaisquer atos de campanha aliada às mudanças na Lei de Improbidade Administrativa, que entraram em vigor no ano passado, podem transformar a Operação Caixa de Pandora numa história do passado. Há possibilidade de todas as condenações ocorridas até agora serem anuladas.

"Não há dúvidas de que o crime tem Lula como aliado e a mim como inimigo, o que muito me orgulha. Com ele eram diálogos cabulosos. Comigo são recordes de apreensão de drogas e prejuízos às facções. Ele quer esses 'jovens' soltos. Eu quero que esses bandidos apodreçam na cadeia"

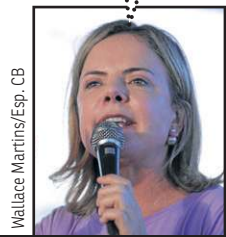
Presidente  
Jair Bolsonaro



Ilae Nóbrega/PR

"Não há nada que prove o envolvimento (do PCC) com partidos, muito menos com o PT. Foi mais uma fake news disseminada por Bolsonaro e a PF de Moro com intuito de atacar o PT"

Presidente do PT,  
Gleisi Hoffmann



Waltere Martins/Esp. CB



### SÓ PAPOS

Carlos Vieira/CB/D.A Press

## À QUEIMA-ROUPA



**ROGERIO ROSSO**  
ex-governador do DF  
e ex-deputado federal

**Qual vai ser o caminho do PP em Brasília? Hoje está com Ibaneis, mas permanecerá ao lado do governador se Arruda for candidato?**

O Partido Progressista em Brasília se fortaleceu muito nos últimos meses em razão da filiação de reconhecidas lideranças de Brasília sob a coordenação da deputada Celina Leão, que tem sido muito correta e transparente na condução do partido. Essa decisão caberá ao partido, na hora certa, mas muito em breve em razão do calendário eleitoral. Pelo que me consta, Arruda e Ibaneis continuam alinhados.

**Está claro que Jair Bolsonaro quer um candidato de seu partido no DF e esse candidato seria Arruda. O PP vai seguir a vontade do presidente?**

Maior instância do Progressistas é o senador Ciro Nogueira, ministro-chefe da Casa Civil do presidente Bolsonaro. Presidente Bolsonaro, por ser praticamente de Brasília, sabe a importância que terá o DF nessas eleições hiperpolarizadas no País. O Planalto precisa de palanque forte em todos os Estados.

**Na sua opinião, a que é melhor para o PP?**

Estar confortável numa aliança que defenda acima de tudo os interesses da população do DF. Melhor para o Progressistas, em razão de sua dimensão, é ter posições na chapa majoritária, além das proporcionais.

**Acha que o partido pode indicar a vice de Ibaneis ou Arruda?**

**Minha intuição diz que, se realmente acontecer essa disputa (entre Ibaneis e Arruda), será uma espécie de final entre Flamengo e Corinthians"**

Pela envergadura do Progressistas no DF, pode pleitear qualquer posição na majoritária.

**O que conta nessa decisão?**

Convergência de opiniões dentro do partido, diálogo e alinhamento com as propostas de governo.

**Você vai mesmo concorrer a deputado federal?**

Sinceramente, até pouco tempo



**E o empresário Fernando Marques? Falou-se que ele seria suplente de Flavia Arruda. Como ficam esses planos?**

Fernando provavelmente é a grande opção histórica que teremos no DF para fortalecer, no Senado, o debate e projetos para Brasília e para o Brasil concernentes à geração de empregos, renda, inovação, tecnologia e defesa do empreendedorismo e da competitividade da empresa brasileira.

**Quem teria mais chances de vitória, Arruda ou Ibaneis?**

Política é ciência humana e não exata. Minha intuição diz que, se realmente acontecer essa disputa, será uma espécie de final entre Flamengo e Corinthians.